

# 24ª edição do CineEco premeia “Utopia Revisitada”

22 de Outubro, 2018

Terminou, este sábado em Seia, a 24ª edição do CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela e os vencedores acabam de ser revelados, depois de uma semana pródiga na abordagem atual, pertinente e crítica sobre as questões que afetam o Ambiente e o lugar do Homem no planeta. O filme austríaco “Utopia Revisitada” de Kurt Langbein foi o grande vencedor da Competição Longas do CineEco, um retrato sobre os pioneiros da chamada nova sociedade.

O documentário “Utopia Revisitada” de Kurt Langbein é o grande vencedor da Competição Internacional Longas da 24ª edição do CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, que aconteceu entre 13 e 20 de outubro em vários espaços culturais e educativos da cidade. O filme aborda “experiências de modelos alternativos ao sistema capitalista globalizado, através da voz e de projetos de quatro empreendedores e ativistas sociais que criaram espaços onde é possível cooperar, partilhar e preservar a natureza”.

O “Prémio Antropologia Ambiental – Liberty Seguros” foi atribuído a “A Arca de Anote” (Canadá) de Matthieu Rytz, documentário que retrata a odisséia de um povo prestes a ser engolido pelo mar fruto das alterações climáticas. “Até à Última Gota – A Guerra Secreta na Europa” (França/ Grécia) de Yorgos Avgeropoulos arrecadou o “Prémio Educação Ambiental – Associação Mares Navegados”, um filme que segue o rasto do dinheiro e dos interesses corporativos em seis países da União Europeia, tendo na questão da água uma reflexão crítica sobre a Democracia e os valores contemporâneos europeus. Ainda na Competição Internacional Longas coube a “Ponto Sem Retorno” (EUA) de Noel Dockstader e Quinn Kanaly conquistar a “Menção Honrosa”. A película retrata um dos maiores feitos da história da aviação – pilotar por todo o mundo um avião movido a energia solar.

Seis mil pessoas visitaram o CineEco, 80 dos quais intervenientes, diretores de festivais e realizadores de cinema ambiental de 30 países como Malásia, Brasil, Irão, Sérvia, México, Japão, Colômbia, Espanha, França, EUA, Coreia do Sul, Alemanha, Canadá, Roménia, República Checa, Argentina, Croácia, Suíça, Albânia, Índia, Rússia e República Dominicana.

“A edição 2018 do CineEco foi um marco para a cidade e para o país. Nada mais será o mesmo. Fomos pioneiros com a realização do 1º Fórum Internacional de Festivais de Cinema Ambiente, enquadrado no CineEco. Conseguimos reunir numa cidade do interior, um número expressivo de pessoas de vários países com um único propósito – a promoção do Cinema Ambiental e a discussão de questões atuais ligadas ao Ambiente.

Recebemos diretores de festivais, realizadores de cinema ambiental, representantes de entidades e organismos de relevância internacional como o departamento de Ambiente das Nações Unidas, National

Geographic, UNESCO, Banco Mundial, Connect4Change, Climate Reality Leadership Corps. O CineEco inscreveu Seia no mapa do cinema ambiental mundial”, frisa Mário Branquinho, diretor do CineEco. “Este festival, descentralizado, realiza-se desde 1995 com o apoio de parceiros e uma equipa devota e esforçada em fazer a diferença. O CineEco deve pois ser encarado como uma referência a nível nacional e ser tratado como tal pelas entidades governamentais”, sublinha o responsável.

O CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela decorre, ininterruptamente, há 23 anos em Seia e é o único festival de cinema no País dedicado à temática ambiental. Trata-se de uma iniciativa do município de Seia que, cada vez mais, reúne a Comunidade, escolas da região de Seia e restantes municípios envolventes. Este ano, 6 mil pessoas compareceram ao Festival, a grande maioria para assistir aos 10 filmes em Competição nas Longas Internacionais e que contaram com o contributo de 30 embaixadores locais, na promoção dos mesmos junto da Comunidade.

O CineEco 2018 não encerra atividade em outubro, partirá em itinerância já no próximo mês de novembro, com o intuito de levar mais longe o cinema ambiental a públicos diversificados de várias regiões do País. A primeira paragem será no Porto com um programa a ser anunciado muito em breve.